



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

[Handwritten signature]

ACTA Nº. 3/2005

SESSÃO SOLENE DE 25 DE ABRIL

25 de Abril de 2005

Os trabalhos foram declarados abertos às 11.00 horas.

Mesa da Assembleia constituída por: **Presidente, Senhor António Ramos Preto.**

Primeiro Secretário, Senhora Maria Arlete Rodrigues.

Segundo Secretário, Senhor José Manuel Teodoro.

Foram ainda convidados para a Mesa, o Presidente da Câmara Municipal, Joaquim Moreira Raposo e Digno representante da Associação 25 de Abril, Dr. Armando Isac.

Membros presentes: Todos, com excepção dos Senhores João Manuel Lourenço Vieira, Rita Madeira, Rui correia, João Serrano, Júlio Vilas Boas da Costa, José Carlos Cardoso Correia e Vítor Pedro Gonçalves, conforme consta da relação anexa.

Presenças da Câmara Municipal: Senhor Presidente da Câmara Municipal, Joaquim Moreira Raposo, o Senhor Vereador Amadeu Matias, a Senhora Vereadora Carla Tavares, os Senhores Vereadores Gabriel Oliveira, João Bernardino, José Coutinho, José Evangelista, a Senhora Vereadora Maria João Bual e o Senhor Vereador Vasco Jardim e António Nunes.

O senhor **Presidente da Assembleia** informou que o senhor Presidente da Junta de Freguesia da Mina se fazia representar nesta Sessão pelo senhor Fernando Santos. (Documentos anexos à presente Acta)

I – SUBSTITUIÇÃO

O senhor **Presidente da Assembleia** informou de que, ao abrigo do n.º 1 do Artº. 78º. da Lei n.º. 169/99, de 18 de Setembro, solicitaram a sua substituição o senhor Fernando Manuel C. Augusto, do PS e Ricardo Girão, do PSD nesta Sessão (Documentos anexos à presente Acta).

Informou ainda de que, em conformidade com o n.º. 2 do Artº. 78º. da Lei n.º. 169/99, de 18 de Setembro, se iria proceder às substituições empossando, caso estivessem presentes, os membros substitutos senhores , Fernando Manuel Raposo, do PS e Rafael Duarte dos Santos Evaristo, do PSD (Documentos anexos à presente Acta). Por não estarem presentes não tomaram posse.

II - ORDEM DO DIA

Ponto Único – 31º. Aniversário da Revolução de 25 de Abril de 1974.

O Senhor **Presidente da Assembleia** informou de que a Sessão Solene se destinava à Comemoração de mais um Aniversário do 25 de Abril, pelo que estavam dispensadas as formalidades habituais, conforme decisão das forças políticas representadas na Assembleia Municipal.

II – PERÍODO DA ORDEM DO DIA

Ponto Único – 30º. Aniversário da Revolução de 25 de Abril de 1974.

O Senhor **Presidente da Assembleia** deu a palavra ao representante do BE, o Senhor **António Santos**, que procedeu à sua intervenção (Documento anexo).



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

[Handwritten signature]
A. Rodrigues

O Senhor **Presidente da Assembleia** deu a palavra ao representante do CDS/PP, **Ana Isabel Duarte**, que procedeu à sua intervenção (Anexo à presente Acta).

O Senhor **Presidente da Assembleia** deu a palavra ao representante da PPD/PSD, ao Senhor **António Reis**, tendo procedido igualmente à sua intervenção (Anexo à presente Acta).

O Senhor **Presidente da Assembleia** deu a palavra ao representante da CDU, ao Senhor **António Tremoço de Brito**, o qual procedeu à sua intervenção (Anexo à presente Acta).

O Senhor **Presidente da Assembleia** deu a palavra ao representante do PS, o Senhor **Luís Lopes**, que procedeu à sua intervenção (Anexo à presente Acta).

O Senhor **Presidente da Assembleia** deu a palavra ao Exmo. convidado representante da Associação 25 de Abril, Dr. **Armando Isac**, que procedeu à sua intervenção. (Documento anexo à presente Acta.)

O Senhor **Presidente da Assembleia Municipal** convidou o Senhor **Presidente da Câmara Municipal**, Senhor Joaquim Moreira Raposo ao uso da palavra, seguindo-se a sua intervenção que se transcreve na íntegra : “Senhor Presidente da Assembleia Municipal, senhor representante da Associação 25 de Abril, senhores Vereadores, senhores Presidentes de Junta, senhores Autarcas, senhores representantes da sociedade civil e militar aqui presentes, minhas senhores e meus senhores.

31 anos depois da Revolução de Abril e 30 anos após as eleições para a Assembleia Constituinte, e permitam-me aqui um aparte, que alguns diziam que o Povo não estava preparado, estamos aqui a comemorar mais um dia. Permitam-me dizer, que apesar de não estar perfeito, de o Mundo não estar aquilo que todos desejaríamos, mas, seguramente, está melhor do que há 31 anos atrás. Pelo menos está melhor, do ponto de vista da qualidade de vida e das pessoas, mas também está melhor naquilo que é a liberdade. Estamos hoje, ao fim de 31 anos, a demonstrar isso mesmo, a liberdade de podermos vir aqui dizer o que nos vai na alma e dizer cada um o que acha melhor

para Portugal e para a Amadora. Palavra de respeito, agradecimento a todos os militares que ajudaram a construir Abril e também a todos aqueles que, ao longo dos anos, antes do 25 de Abril e após 25 de Abril permitiram que chegássemos a este estado mais apurado de Democracia. Não vos vou fazer um discurso sobre algumas das questões aqui colocadas, porque acho muitas delas já foram colocadas, reservo, naturalmente, ao senhor Presidente da Assembleia Municipal fazer o discurso final, mas permitam-me que vos diga, com toda a franqueza, que se não fosse Abril o estado de Portugal e da Amadora seria muito pior. Seguramente que há muito, muito para fazer em Portugal e na Amadora. Estou certo que iremos encontrar as energias, iremos encontrar os pontos de convergência, no sentido de melhorar este território que é a Amadora. Mas permitam-me que lhes diga, quando oiço alguns aqui, esquecendo aquilo que foi a sua participação no passado e que apagam a sua participação na vida política e na vida desta Cidade e agora, de repente, aparecem com aquilo que se chama discutir, fórum, realização de fóruns temáticos para aprofundar, para qual é a estratégia que queremos para a Cidade. Mal estarão, seguramente, se estarão à espera agora, neste momento, desencadear daquilo que é um conjunto de aprofundamento de temas para resolver os problemas desta Cidade, isso só demonstra que, afinal, não têm estratégia para a Cidade. Não vou, naturalmente, dizer e criticar algumas afirmações aqui feitas. Todos nós, quando digo todos nós, homens, mulheres e partidos, somos responsáveis pelo estado em que encontrámos a Cidade, mas, também, todos nós, e uns mais do que outros, são responsáveis pelo estado que deixaram chegar esta Cidade, mas também temos alguns que são mais responsáveis do que outros pelo aquilo que não contribuíram para resolver os problemas da Cidade. Dizer-vos que é preciso, de facto, fazer um pacto, mas um pacto sério e não um pacto em que apenas nalgumas ocasiões fica bem, nomeadamente nestes discursos, nestas cerimónias, como é o 25 de Abril, o mesmo digo do Município, fazer alguns discursos de chamada convergência ou tentativa de convergência. É preciso que essa prática seja feita no dia a dia e aquilo que várias vezes alertei que é necessário olhar para esta Cidade. É uma Cidade com características diferentes, com problemas diferentes e, como tal, tem de ter soluções diferentes. Muitas vezes pouco eco tive de outros que agora parece que descobriram os problemas da Cidade e os problemas que é preciso encontrar nesta Cidade. Não vou falar sobre as barracas, sobre o PER, nos problemas sociais, sobre o desemprego, sobre o insucesso escolar, sobre a marginalidade, sobre a insegurança, sobre aquilo que é a qualificação de uma Cidade, sobre o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

[Handwritten signature]

betão, que alguns ajudaram a construir, que alguns ajudaram a construir, que se esquecem agora, não vou falar sobre isto, mas vou falar daquilo que acho que é um desafio que temos em relação a esta Cidade, um desafio que temos pela frente de, por um lado, esta Cidade, uma Cidade onde haja liberdade, porque, hoje em dia, hoje em dia nesta Cidade muita gente não tem liberdade, muita gente não tem os valores que os homens do 25 de Abril tanto puseram na tónica da Revolução de Abril. Desde logo aqueles que ainda não têm um acesso à educação, desde logo um desafio que é preciso fazer, nós precisamos de continuar a apostar na educação, e precisamos de continuar a apostar na educação como uma forma, de facto, de fazermos uma Amadora Melhor e é necessário que haja, sobre esta matéria, em relação ao tema de educação, uma convergência no sentido que é importante por todos, reivindicuemos, façamos um esforço junto do Governo, seja ele qual for, até parece que alguns já se esqueceram que estiveram no Governo, porque também é espanto, seja ele qual for, no sentido de abrir condições para que o Município da Amadora assuma a sua responsabilidade, como fez em relação ao Pré Escolar, no início daquilo que deve ser um programa municipal, de creches municipais. Um outro desafio tem a ver com aqueles que, por motivos diversos, não vale a pena referi-los, abandonaram a Escola, aqueles que saíram do sistema, aqueles que saindo do sistema se dedicam, naturalmente, a funções menos dignas. É preciso voltar a colocar esses jovens, que abandonaram o sistema de ensino, no sistema do ensino e sobre essa matéria todos temos uma responsabilidade. Não concebo que demoremos 31 anos de Abril e que tenhamos esta preocupação que é voltar a colocar no sistema um conjunto de crianças que saíram do sistema de educação. Temos obrigação, e como tal, temos, naturalmente, projectos e propostas inovadoras e para as quais espero, naturalmente, o vosso contributo. É necessário, também, uma preocupação que temos de ter por aqueles que, muitos vivem nesta Cidade, lutaram antes do 25 de Abril de 1974 para que houvesse democracia e liberdade em Portugal e, também, na Amadora, os mais idosos. Temos obrigação de apostar forte nesta temática da 3ª. idade, como tal, é preciso que aí possamos fazer aquilo que fizemos há sete anos, quando definimos como área de investimento a educação, definimos, como prioridade a área de investimento para os próximos anos, a terceira idade. É uma obrigação que temos, é um reconhecimento por aquilo que foram, naturalmente, as condições piores que encontraram as pessoas quando eram mais jovens, esses sim, muitos desses passaram os momentos mais difíceis, momentos mais duros, onde a maior parte dos direitos dos cidadãos não estavam garantidos. Por isso temos aqui uma

responsabilidade, temos aqui uma obrigação de olharmos para eles, porque eles merecem, naturalmente, aquilo que deve ser o esforço que todos temos que fazer. Não vos quero falar mais, apenas para vos dizer que continuo convicto que muito falta fazer neste Concelho, mas também estou convicto que, ao longo destes anos todos, o Município leva de vida, muito foi feito por todos o que ajudaram a construir uma Amadora Melhor. Viva Portugal, Viva o 25 de Abril, Viva a Amadora.

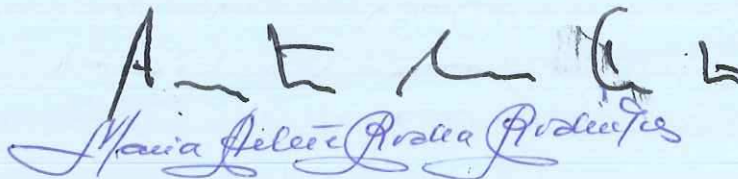
Por último usou da palavra, o Senhor **Presidente da Assembleia Municipal**, Senhor **António Ramos Preto**. (Documento anexo à presente Acta).

O senhor **Presidente da Assembleia**, antes de encerrar a Sessão, informou todos os presentes que um conjunto de jovens estavam a pintar uns painéis alusivos ao 25 de Abril no anexo ao lado do edifício dos Recreios da Amadora.

Agradeceu aos Bombeiros Voluntários da Amadora pela sua presença nesta Sessão Solene.

Finda a sua intervenção, e esgotada a Ordem do Dia, o Senhor **Presidente da Assembleia Municipal**, deu a Sessão por encerrada pelas 13.15 horas.

A presente Acta, depois de aprovada, vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia e por mim, Maria Arlete Rocha Rodrigues, 1º Secretário, que a redigiu.


Maria Arlete Rocha Rodrigues